

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 32 - AGROECOLOGICAL TRANSITIONS, FOOD
SOVEREIGNTY AND WATER SECURITY: CHALLENGE AND POSSIBILITIES
IN THE CONTEXT OF RURAL DEVELOPMENT

**FROM FARM TO TABLE: COMMUNITY-SUPPORTED AGRICULTURE (CSA)
AS AN ALTERNATIVE FOR STRENGTHENING RURAL TERRITORIES**

Pauline Vielmo Miranda (paulinevielmomiranda@gmail.com)

Liziany Muller (liziany.muller@ufsm.br)

A crescente demanda por alimentos saudáveis, de qualidade e de procedência reconhecida tem intensificado os debates sobre os impactos sociais, ambientais e econômicos dos sistemas agrícolas convencionais moldados pela modernização conservadora. Nesse contexto, as transições agroecológicas e os circuitos curtos de comercialização de alimentos envolvendo agricultores familiares, como as Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSA), emergem como caminhos estratégicos para a soberania alimentar e o desenvolvimento rural sustentável. Este estudo teve como objetivo analisar de que forma práticas agrícolas mais sustentáveis e a iniciativa da CSA contribuem para a melhoria da qualidade de vida de consumidores/coprodutores na região central do Rio Grande do Sul e para a permanência da agricultura familiar no meio rural. A pesquisa teve como foco o grupo de CSA “Ressignificar a Vida”. Adotou-se uma

abordagem qualitativa e descritiva, combinando revisão bibliográfica com entrevistas semiestruturadas realizadas com um produtor de alimentos agroecológicos e coprodutores fundadores do grupo, além de observação participante. Os resultados indicam que as iniciativas de CSA desempenham um papel relevante nas transições agroecológicas ao estimular sistemas produtivos diversificados, reduzir a dependência de insumos externos e promover práticas ambientalmente mais justas, que contribuem para a conservação da água, a saúde dos ecossistemas e o bem-estar dos consumidores. Além disso, a CSA fortalece a soberania alimentar ao encurtar os circuitos de comercialização, ampliar a autonomia alimentar local e promover a corresponsabilidade financeira entre produtores e coprodutores. Contudo, experiências como as CSA ainda enfrentam limitações significativas, especialmente relacionadas à escala restrita de produção e à ausência de políticas públicas mais robustas que apoiem sua consolidação e expansão. Conclui-se que a CSA constitui uma importante inovação social, capaz de avançar as transições agroecológicas e melhorar a qualidade de vida, ao mesmo tempo em que evidencia desafios concretos e possibilidades para o desenvolvimento rural sustentável.

Palavras-chave: agroecological transitions; food sovereignty; water security; community-supported agriculture; rural development.